



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Câmpus Porto Alegre

**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**  
**CONSELHO DE CÂMPUS**  
**GESTÃO 2012-2014**  
**ATA Nº 09/2013**

1 Aos dezessete (17) dias do mês de **Julho** de dois mil e treze (2013), às catorze (14) horas, na  
2 Sala de Convenções do nono andar do prédio sede do Câmpus Porto Alegre do Instituto  
3 Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – sito na Rua Coronel  
4 Vicente, nº 281, no Centro desta capital, foi realizada a quarta reunião extraordinária do  
5 Conselho deste Câmpus do ano de 2013, cuja pauta única compreendia “Apreciação e parecer  
6 do Orçamento de Câmpus – 2014”, conforme convocação 09/2013 expedida pelo Presidente  
7 deste Conselho. Iniciou-se a reunião às 14h00 sob a presidência do Diretor Geral exercício,  
8 Renato Pereira Monteiro do Câmpus Porto Alegre e Presidente em exercício do Conselho, e  
9 com a presença dos seguintes conselheiros: Douglas, Ivan, Henrique, Cesar e Evandro. Sem  
10 quorum. Segunda chamada as 14h15, já estavam presentes também Celson, Juliana, Martha  
11 e Claudia. O técnico Administrativo Renato se apresenta como presidente em exercício.  
12 Apresenta a proposta da pauta. Dá posse aos conselheiros Ivan e Alex. Iniciou a apresentação  
13 do Orçamento 2014, dizendo que o valor estipulado pelo CONIF na matriz orçamentária foi de  
14 R\$6.748.659,00 (ainda existindo a necessidade de aprovação pela SETEC). O conselheiro  
15 Douglas questionou se existem prazos para esta aprovação da SETEC. Renato disse não  
16 saber de exato e explicou os processos solicitados pela Proad. Explicou a metodologia de  
17 trabalho para apresentação da proposta, mostrando aos conselheiros que a divisão foi feita  
18 nas diretorias sistêmicas, áreas acadêmicas, reserva de recurso para contrapartida de obras,  
19 fundo para despesa de capital e capacitação. A conselheira Suzinara chega à reunião. Renato  
20 ressaltou que há de inovação em relação a proposta de 2013, excluiu-se despesas  
21 extraordinárias e materiais permanentes diversos e incluiu-se a reserva de recurso  
22 contrapartida de obras e fundo para despesa de capital. A discente Olenca chega a reunião e  
23 presidente encaminha termo de posse. Em relação à distribuição entre as áreas acadêmicas,



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Câmpus Porto Alegre

24 sugere o presidente que se deixe uma reserva para as mesmas diretorias. Propõe que se  
25 criem posteriormente editais para captação destes recursos, com base em critérios criados  
26 pela Comissão de Finanças do CONCAMP. O conselheiro Celson questionou quem faria a  
27 avaliação disto. Apresentou em seguida a distribuição do orçamento. Explicou sobre o  
28 orçamento de cada um dos setores. Renato esclareceu cada item apresentado. O conselheiro  
29 Douglas sugeriu que seja feita uma lista de exemplos do que é custeio e o que é capital a fim  
30 de instruir melhor as áreas. Lembrou que a grande novidade é política igual tanto para  
31 pesquisa quanto para extensão. Lembrou que em Ensino, incorporaram-se os insumos de  
32 cursos. A conselheira Juliana questionou o uso dos cartões corporativos para a área de meio  
33 ambiente. Questionou também o gasto como motorista prevendo a necessidade de  
34 contratação de mais serviços pois há necessidade. Renato colocou sobre a questão do  
35 programa esplanada sustentável que é pra redução de contratos de contratação, logo, teria  
36 que se pensar noutra alternativa de corte pra tentar atender a esta demanda. Lembrou que há  
37 um contrato com empresa de ônibus para atender as visitas técnicas. Renato esclareceu e  
38 explicou sobre o Fundo de Investimento. Os conselheiros tiram dúvidas sobre o tema e o  
39 presidente em exercício explicou sobre as proposições e colocou em votação: 1. Paridade de  
40 destinação de recursos entre pesquisa e extensão; 2. Criação do fundo de investimento (plano  
41 de aquisição bianual). Com acesso via projeto, mediante edital; 3. Despesas das áreas  
42 somente para despesa com custeio (correntes), com possibilidade de transferência para  
43 capital em fevereiro de 2014; ou deve-se ter um valor fixo entre custeio e capital por área; 4.  
44 Após a aprovação cada Diretoria Sistêmica e área acadêmica apresenta ao Diretor Geral seu  
45 plano de aplicação. O presidente apresentou então cronograma dos planos de aplicação. O  
46 conselheiro Douglas questionou sobre o que se faria caso alguma área não entregue no prazo.  
47 O conselheiro Cesar sugeriu que fosse aprovada pelo conselho e que saísse uma resolução  
48 do conselho aprovando o Plano Orçamentário e determinando datas para envio de planos  
49 orçamentários. O conselheiro Douglas lembrou que seguindo o Regimento, dever-se-ia seguir  
50 os trâmites. Renato então propõe sair pelo DAP uma instrução normativa explicando a decisão  
51 do conselho. Discutiu-se com base no regimento e deixou-se a decisão para o final da reunião.  
52 Trabalhou-se então, o cronograma do edital para acesso ao fundo. O conselheiro Cesar



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Câmpus Porto Alegre

53 questionou sobre os prazos para elaboração do edital pela comissão, entendendo que não há  
54 nenhum documento que sirva de base. Renato se colocou a disposição para colaborar mas  
55 para a construção do mesmo, porém entende que deve-se fazer a discussão vislumbrando  
56 uma forma mais ampla, com a visão do ensino, da pesquisa, da extensão e não somente  
57 sobre os critérios na visão contábil. O Conselheiro Cesar propôs então algumas novas datas.  
58 O Conselho decide as novas datas do cronograma. O conselheiro Douglas tirou dúvidas em  
59 relação ao valor de contratação de serviço de intérprete de libras. O conselheiro Cesar propôs  
60 que se coloque em votação o Plano todo e se faça a resolução. O conselheiro Douglas  
61 questionou ainda os valores da distribuição dos recursos livres. Renato explicou ao mesmo. O  
62 presidente colocou em votação o Plano Orçamentário apresentado e ajustado conforme os  
63 debates no conselho: aprovado por 11 votos a favor e uma abstenção. Conclui-se que a  
64 secretaria fará a resolução sobre o decidido em conselho e será aprovada pelos conselheiros  
65 por email. Da mesma forma, encaminhará a ata para aprovação e encaminhamento ao  
66 CONSUP. Nada mais havendo a constar, eu, Marina Wöhlke Cyrillo, lavrei a presente ata, que  
67 após lida e aprovada será assinada por mim e pelos presentes. Porto Alegre, dezessete de  
68 julho de dois mil e treze.

Marina Wöhlke Cyrillo \_\_\_\_\_  
(Secretária do CONCAMP)

Renato Pereira Monteiro \_\_\_\_\_  
(Presidente em exercício)

Alex Adair Vargas Cardoso \_\_\_\_\_

Celson Canto Silva \_\_\_\_\_

César Germano Eltz \_\_\_\_\_



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Câmpus Porto Alegre

Claudia do Nascimento Wyrvalski \_\_\_\_\_

Douglas Neves Ricalde \_\_\_\_\_

Evandro Manara Miletto \_\_\_\_\_

Henrique Leonardi de Oliveira \_\_\_\_\_

Ivan Francisco Diehl \_\_\_\_\_

Juliana Schmitt de Nonohay \_\_\_\_\_

Martha Helena Weizenmann \_\_\_\_\_

Olenca Duarte \_\_\_\_\_

Suzinara da Rosa Feijó \_\_\_\_\_